



Trabalhos Científicos

Título: Hamartoma Mesenquimal Hepático Em Paciente Pediátrico De Um Hospital Terciário: Relato De Caso.

Autores: KAOMA EVANGELISTA VAZ (FMUSP), BRUNA DOS SANTOS IBIAPINA NERES (FMUSP), ALDO DE ANDRADE DIAS RODRIGUES (UNIFESP), AMANDA ÁVILA DE PAIVA (UNIFESP), LETICIA HELENA CALDAS LOPES (UNIFESP), RAMIRO A. DE AZEVEDO (UNIFESP), KARINA L. DE MEDEIROS BASTOS LUCIO DE MEDEIROS BASTOS (UNIFESP), ANA CRISTINA AOUN TANNURI (FMUSP), UENIS TANNURI ((FMUSP)), ÉRIKA SILVA MEDEIROS TAVARES ((UFU))

Resumo: Introdução: O hamartoma mesenquimal hepático (HMH) é o segundo tumor hepático benigno mais comum em crianças, atrás do hemangioma infantil. Corresponde a 8% de todos os tumores hepáticos na infância e 80% dos casos ocorrem nos primeiros 2 anos de vida. Relatamos o caso de uma criança com HMH volumoso, que cursou com hipertensão portal e dificuldade respiratória secundária. Caso Clínico: M.A.G.C, 2 anos e 6 meses, sexo feminino, previamente hígida, iniciou quadro de dor e distensão abdominais, febre e cansaço aos pequenos esforços aos 2 anos de vida. O USG de abdome evidenciou volumosa formação expansiva cística multiloculada no lobo hepático direito ocupando grande parte da cavidade abdominal e estendia-se até a fossa ilíaca esquerda. A biópsia hepática revelou doença hepática policística/malformação de placa ductal. Devido ao aumento progressivo do tumor, com piora do desconforto respiratório, foi optado por punção dos císticos hepáticos via laparoscópica. Foi drenado um litro de líquido citrino e fixado dreno de penrose, porém o conteúdo dos cistos refeise. Realizada a revisão da biópsia hepática e confirmado o diagnóstico de HMH. Discutido o caso com grupo de especialistas e optado por tentativa de ressecção tumoral e, na falência desta terapêutica, transplante hepático. A paciente foi submetida à hepatectomia direita ampliada e o procedimento ocorreu com sucesso e foi curativo. Discussão: O HMH é caracterizado por massa hepática volumosa que pode gerar desconforto respiratório. O diagnóstico definitivo dá-se através do exame histopatológico. A ressecção cirúrgica é o tratamento preconizado. Transformação maligna pode ocorrer após ressecção incompleta. Em casos de tumores irressecáveis, o transplante hepático deve ser considerado. A aspiração percutânea do cisto guiada por ultrassom pode facilitar a excisão cirúrgica de lesões volumosas. Conclusão: O HMH é um tumor frequentemente na população pediátrica. O diagnóstico é histológico e a ressecção cirúrgica é o principal tratamento.